



Choro Elétrico marca a estréia em disco do QU4TRO A ZERO: Pela primeira vez, estão registradas as experiências do grupo na transposição da linguagem do choro, da estrutura típica de conjunto regional (violão de 7 cordas, cavaquinho, pandeiro e um instrumento solista – flauta, bandolim, clarineta...) para a formação instrumental que o grupo convencionou chamar *Choro Elétrico* (piano, guitarra, baixo e bateria)

serviço

show: Choro Elétrico – Lançamento de CD

grupo: QU4TRO A ZERO

local: Café Filosófico – Espaço Cultural CPFL

data: 03/março/2005

horário: 21h

endereço: Rua Jorge Figueiredo Côrrea, 1632 - Portaria IV
Rod. Campinas Mogi-Mirim, Km 2,5
Chácara Primavera

informações: (19) 3756 6022

contato: AnaCris Medina

(11) 4432 3919 / 9740 3236

anacrismedina@terra.com.br

“O *Quatro a Zero* amplia os horizontes do choro sem destruir suas bases, aponta para o futuro reverenciando os mestres de todos os tempos”.

Maurício Carrilho

cd *Choro Elétrico*

O primeiro CD do QU4TRO A ZERO, segundo colocado no 7º Prêmio Visa de Música Brasileira em 2004, apresenta os resultados de três anos de intensas pesquisas musicais. Registra as experiências do grupo na transposição da linguagem e estrutura do **choro**, do tradicional conjunto *regional* (formado por um, dois ou três violões – um dos quais de 7 cordas –, cavaco, pandeiro e um solista, geralmente flauta ou bandolim) para um quarteto cuja base é piano, guitarra, baixo elétrico e bateria, formação a que o grupo denominou *choro elétrico* (expressão escolhida também para dar nome ao disco).

Tais experiências, realizadas sistematicamente e coletivamente, foram aplicadas a um repertório diversificado, dentro do vasto universo do choro. Foram explorados alguns **clássicos** - obras de compositores como Pixinguinha, Jacob do Bandolim e Ernesto Nazareth, grandes referências definidoras do gênero; choros de autores mais **contemporâneos**, de linguagem moderna, como Radamés Gnattali e Paulinho da Viola; e, por fim, composições **inéditas**, dos próprios integrantes do grupo (*Conta Outra*, de Danilo Penteadó e *Choro Infinito*, de Eduardo Lobo).

No som, há juventude e bom-humor: o QU4TRO A ZERO dá atenção ao aspecto lúdico, brincalhão, presente no choro desde os seus primórdios, em faixas como *O Gato e o Canário*, polca de Pixinguinha e Benedito Lacerda; *Um Baile em Catumbý*, maxixe de Eduardo Souto e *Conta Outra*, composição inspirada de Danilo.

Ao mesmo tempo, há seriedade: o grupo propõe uma nova perspectiva dentro do choro, em que um profundo embasamento na sua tradição se associa à liberdade na utilização (criteriosa) de elementos de outros universos musicais, do samba às músicas latinas, do jazz à música erudita. O respeito absoluto aos grandes artistas que construíram a trajetória do choro, aliado à vontade de seguir em frente, resulta num alargamento das fronteiras do gênero. *Bolacha Queimada*, de Radamés Gnattali, expandida do original para piano solo, *Sarau para Radamés*, de Paulinho da Viola, relida num arranjo cheio de surpresas e *Choro Infinito*, composição de Eduardo que transita por diferentes texturas, são faixas que evidenciam estas preocupações do grupo.

Chiquinha Gonzaga, que encerra o disco, é o 4º e último movimento de uma peça maior de Radamés chamada *Suíte Retratos*. Sua gravação traz um sentido especial. Cada um de seus movimentos foi composto como uma homenagem do autor a um grande chorão: Pixinguinha, Anacleto de Medeiros, Ernesto Nazareth e, por fim, Chiquinha Gonzaga, foram os escolhidos. O QU4TRO A ZERO, ao adaptar a obra da partitura para conjunto regional e orquestra de cordas, para a formação de *choro elétrico*, presta homenagem àquele que, com seu sexteto, é a maior fonte de inspiração do grupo.

Enfim, em *Choro Elétrico*, o QU4TRO A ZERO apresenta uma música brasileira instrumental moderna, carregada de frescor e, ao mesmo tempo, fundamentada em nossa história musical, fruto de vigorosa reflexão estética sem, no entanto, perder a espontaneidade, plena de coerência, de execução esmerada e produção cuidadosa.

QU4TRO A ZERO

Quatro músicos de cidades diferentes se encontraram em Campinas, ao cursarem a graduação em música popular da UNICAMP e resolveram unir histórias diferentes numa afinidade comum: o choro. Coincidentemente, a vontade de todos era de imprimir uma feição mais moderna a esse gênero musical, no entanto, preocupavam-se em não descuidar dos elementos que o caracterizam como uma das músicas mais enraizadas nas tradições brasileiras. Assumiram como princípio básico de seu trabalho a preservação do **espírito do choro**: através de um criterioso trabalho de pesquisa musical, recorreram às gravações dos grandes chorões e à insubstituível prática com grupos regionais, a fim de adquirir um amplo conhecimento das características *rítmicas* do choro, de sua *leveza*, sua *complexidade contrapontística* e seu *fraseado típico*.

Daniel Muller, Danilo Penteadó, Eduardo Lobo e Lucas da Rosa adaptaram estes elementos, tradicionalmente associados ao conjunto regional, a seus instrumentos principais, respectivamente, piano, baixo elétrico, guitarra e bateria. Neste processo, uma importante referência foi o histórico **Sexteto de Radamés** que, ainda na década de 50 (e apresentando-se até a década de 80), interpretava muitos choros, dentre um repertório de músicas brasileiras diversas, com uma formação não usual no gênero: dois pianos – Radamés e sua irmã, Ainda –, guitarra – Zé Menezes –, baixo – Vidal –, acordeom – Chiquinho do Acordeom – e bateria – Luciano Perrone.

Depois de três anos de muito trabalho, o entrosamento entre os músicos se tornou uma marca do grupo. A afinidade entre eles se traduz em sinergia, em intensa interação musical. É evidente o prazer que sentem ao tocarem juntos.

Entre as conquistas recentes do QU4TRO A ZERO, destacamos a obtenção do 2º lugar no **Prêmio Visa de Música Brasileira**, edição instrumental, em 2004 (ao todo, se inscreveram 514 candidatos); a seleção para excursionar com o **projeto Pixinguinha** (a caravana deve sair no 2º semestre de 2005); a apresentação no projeto **Prata da Casa** e na **Mostra Prata da Casa**, do SESC Pompéia/SP, em 2004; a aprovação em 2 editais para a ocupação das **salas FUNARTE**, no Rio de Janeiro e em São Paulo; a apresentação na **1ª Mostra Brasil Instrumental**, em 2004 e no **Vº Festival Brasil Instrumental** em 2005, em Tatuí; a pré-seleção no **projeto Rumos/Itaucultural 2004/2005**, além de apresentações nos **SESCs** Consolação e Araraquara.

músicos

Eduardo Lobo .guitarra/violão de 7 cordas/bandolim

Iniciou seus estudos em Curitiba, onde acompanhou desde grupos de rock até grupos vocais. Formou-se no curso de música popular da UNICAMP em janeiro de 2004. Nos dias atuais, acompanha grupos de samba e choro, como violonista de 7 cordas; também integra, como guitarrista, grupos de música instrumental voltados para o jazz e a improvisação.

Danilo Penteadó .baixo elétrico/cavaquinho

Estudou em Itatiba, sua cidade natal e logo seguiu para São Paulo, onde fez aulas no CLAM. Formou-se no curso de música popular da UNICAMP em 2004. Integra, além do

QU4TRO A ZERO, o *Intergalize*, que faz música instrumental dançante, e outros grupos de música instrumental moderna, como o *Ziriguiduo*. Com este último, se apresentou, em 2003, no XX Havana Jazz Plaza, em Cuba.

Daniel Muller .piano acústico e elétrico/escaleta/ acordeom

Natural de Jundiaí, defendeu no início de 2005 seu Mestrado em Música, pela UNICAMP. Soma o trabalho de pesquisa, investigando temas relacionados à música instrumental brasileira, à intensa atividade que vem desenvolvendo como instrumentista – integra também o *Conversa Ribeira*, que realiza novas leituras para canções do universo da música caipira.

Lucas da Rosa .bateria/percussão

Iniciou seus estudos em Florianópolis, onde passou pelo curso de música da UDESC. É graduado em música popular pela UNICAMP e atualmente finaliza, na mesma universidade, o curso de percussão erudita. Integra grupos de samba, como pandeirista e percussionista e de música instrumental, como baterista. Também se mantém ligado ao *GRUPU*, conceituado grupo de percussão erudita que, em janeiro de 2004, apresentou-se em festival na Croácia.

www.quatrozero.com.br

Contatos:

AnaCris Medina (produção executiva): (11)4432-4919/97403236

Daniel Muller: (11)4607-8097/7133-6083